

## **A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS UNIDADES ESCOLARES**

MILTON DE SOUSA COSTA

### **Resumo**

Este artigo sobre a prática da educação Ambiental nas unidades escolares, parte-se de uma grande resistência no que se refere às análises ambientais à falta de capacitação de gestores, coordenadores e professores que ainda encontram enormes dificuldades para ter acesso à formação ambiental e aos recursos instrucionais específicos. Este artigo tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento de práticas de Educação Ambiental no contexto escolar, de maneira que proporcione aos alunos das instituições educacionais uma visão mais abrangente sobre esse processo. Para isso, fiz um referencial baseado nas concepções sobre a Educação Ambiental apoiadas nas perspectivas de diversos autores. Buscando refletir sobre os fatores metodológicos inerentes às práticas da educação ambiental, apresentamos uma análise sobre o contexto escolar em que elas estão inseridas, buscando levantar com isso, as principais dificuldades e alternativas para o desenvolvimento da EA no âmbito escolar. Pode-se concluir que a educação ambiental na escola deve ser um processo dinâmico de aprendizagem, que deve articular as diversas formas de conhecimento que contribuam para a formação de sujeitos críticos com consciência ambiental local e visão global do planeta.

### **Introdução**

O mundo atual em que vivemos o ser humano vem utilizando os recursos naturais de forma imprópria e isto tem gerado muitas consequências, para o meio ambiente que cada vez mais vem sendo degradado. Diante disto, torna-se necessária uma educação ambiental que conscientize as pessoas em relação à conservação do meio ambiente do mundo em que vivemos para que possamos ter acesso a uma melhor qualidade de vida, sem desrespeitar o meio ambiente (BRASIL 1999).

É importante destacar que a educação ambiental surgiu com o intuito de diminuir o grande índice de degradação ambiental que se instalou no mundo nos últimos anos. Diante disto a educação ambiental possui um enfoque emergencial e transformador. Desta forma a educação ambiental, tem papel relevante na mudança da realidade, pois deve preparar o indivíduo para participar ativamente da solução de problemas do meio em que está inserido. De acordo com Sato (2004) o aprendizado ambiental é um componente vital, pois oferece motivos que levam os alunos a reconhecerem como parte integrante do meio em que vivem e faz pensar nas alternativas para soluções dos problemas ambientais e ajudar a manter os recursos para as futuras gerações.

Nesta linha de pensamento a educação ambiental deve ser vista como uma prática de cidadania, diante disto este estudo tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento

de práticas de Educação Ambiental no contexto escolar, de maneira que proporcione aos alunos das instituições educativas uma visão mais abrangente sobre esse processo. Levando em consideração que os alunos possuem facilidade em adquirirem o conhecimento com facilidade, ainda repassam para aqueles que estão ao seu redor, pois as crianças ao chegar em casa na maioria das vezes comentam o que aprendeu na escola, e com isto acabam contribuindo para conscientização dos adultos.

Com o intuito de atingir os objetivos da pesquisa primeiramente, foi elaborado o referencial teórico sobre Contexto da Educação com a Educação Ambiental, A prática da Educação Ambiental nas Escolas, e A Educação Ambiental Instrumento de Transformação e Conscientização no Âmbito Escolar. Dentro do desenvolvimento da pesquisa são descritos os procedimentos metodológicos utilizados, por fim, são analisadas as contribuições teóricas e apresentadas às considerações finais e referências bibliográficas.

## **DESENVOLVIMENTO**

Para o desenvolver deste trabalho foi feito um levantamento teórico sobre Práticas de Educação Ambiental nas escolas. Para fundamentação desta pesquisa, fiz um amplo levantamento bibliográfico através de consultas virtuais a sites de banco de dados oficiais em busca de artigos, monografias.

Após a organização do referencial teórico, foram selecionados os assuntos relevantes para a abordagem do tema. Esses assuntos, foram organizados de forma a dar uma sequência lógica no trabalho, possibilitando um melhor entendimento sobre o desenvolver da pesquisa.

### **Contexto da Educação com a Educação Ambiental**

A educação ambiental tornou-se lei em 27 de Abril de 1999, pela Lei N° 9.795 – Lei da Educação Ambiental, onde em seu Art. 2º afirma: "A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de

forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo (BRASIL 1999).

Para o autor (ZAKRZEVSKI, 2003). Durante um longo período da história a Educação Ambiental esteve associada a diferentes valores e interesses, gerando um quadro bastante complexo com orientações metodológicas e políticas bastante variadas. A autora ainda relata que ela tem sido abordada de diferentes modos: como um conteúdo, um processo, uma orientação curricular e também tem apresentado objetivos diversos: a conservação da natureza, o gerenciamento de recursos, a resolução de problemas ambientais, a compreensão do ecossistema, a melhoria dos espaços habitados pelo ser humano e a discussão das questões ambientais globais” (ZAKRZEVSKI, 2003b, p.45).

Segundo Guedes (2006), a educação ambiental é um tema muito discutido atualmente devido ao fato de se perceber a necessidade de uma melhoria no mundo em que vivemos. Diante disto Carvalho (2003) acrescenta que a construção de uma ligação entre educação e meio ambiente, capaz de gerar um campo conceitual teórico-metodológico que abrigue diferentes propostas de educações ambientais, só pode ser entendida á luz do contexto histórico. Nesta linha de pensamento não podemos compreender as práticas educativas como realidades distinta, pois só elas fazem sentido a partir dos modos como se integram aos cenários sociais e históricos,

E importante destacar que Sato & Santos (2003) relata que para a Educação Ambiental se realize não é necessário trilhar somente um caminho. Várias são as formas de desenvolver esse trabalho de pesquisa, proporcionando um vasto potencial de estudos e descobertas.

### **A pratica da Educação Ambiental nas Escolas**

A educação ambiental certamente pode ser um instrumento muito importante para se criar e aplicar formas sustentáveis de interação entre a sociedade e a natureza. Para o autor Vasconcellos (1997), a presença, em todas as práticas educativas, da reflexão sobre as relações dos seres entre si, do ser humano com ele mesmo e do ser humano com seus semelhantes é condição imprescindível para que a educação ambiental ocorra. De acordo com Dias (1992) sobressaem-se as escolas como espaços privilegiados na realização de atividades que propiciem essa reflexão, pois isso necessita de atividades de sala de aula e

de campo, com ações orientadas em projetos e em processos de participação que levem à autoconfiança, a atitudes positivas e ao comprometimento pessoal com a proteção ambiental implementados de modo interdisciplinar.

Segundo os PCNs o desenvolvimento sustentável deve estar aliado à educação ambiental. É importante destacar que a família e a escola devem ser os introdutores da educação para preservar o meio ambiente. A criança, desde pequena, deve aprender a cuidar da natureza. Nesta linha de pensamento é família e na escola que se deve iniciar a conscientização e o cuidado com o meio ambiente natural, (BRASIL,1997)

Para os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1997), é de extrema importância trabalhar o tema Meio Ambiente no âmbito escolar com o intuito de formar cidadãos críticos e conscientes, capazes de decidir e atuar no âmbito socioambiental, de maneira comprometida com a vida e com o bem estar da sociedade. Mas, para que isso torne realidade, a educação deve ir além do trabalho com conceitos e formações, deve buscar um trabalho voltado para a formação de atitudes e valores. Diante disto é necessário que a escola trabalhe atitudes e formação de valores, através do ensino e aprendizagem de habilidades e procedimentos.

Vale destacar que desde o ano de 1997, com uma revisão dos currículos pelo MEC, os professores e especialistas em educação brasileiros obtiveram um instrumento oficial de orientação à implantação da Educação Ambiental nas escolas: os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997). Segundo estes PCNs, a questão ambiental impõe a busca de novas maneiras de pensar e agir, individualmente e coletivamente, da sociedade frente aos modelos de produção de bens e suprimentos que garantem a sustentabilidade da vida no planeta (BRASIL, 1997)

Segundo Carvalho, 2006 a educação ambiental é conteúdo e aprendizado é motivo e motivação, e parâmetros e normas. Vai além dos conteúdos pedagógicos, interagem com o ser humano de forma que a troca seja positiva para ambos.

No entanto pode se perceber que a educação ambiental é um caminho para mudar os comportamentos e atitudes, permite aos alunos criar uma nova maneira de compreender a realidade na qual está inserido. Para (GUEDES, 2006) A educação ambiental é aquela que permite o aluno trilhar um caminho que leve ao mundo mais justo, mais solidário ético e mais sustentável.

## **A Educação Ambiental Instrumento de Transformação e Conscientização no Âmbito Escolar**

A educação ambiental na instituição escolar deve promover a conscientização e o conhecimento e também estimular a conscientização como um instrumento fundamental no processo ensino-aprendizagem, uma vez que é necessário realizar a leitura do meio para compreender o que se passa nele, e assim modificar o modo de agir diante das situações que aparecem no dia-a-dia.

Para que a educação ambiental desperte no aluno o desejo de trabalhar no sentido de exercer um papel ativo e indispensável na manutenção ou a preservação do meio ambiente, é fundamental que ele seja instigado, por meio de questionamentos, que desafiem seu senso crítico e o façam perceber que tudo que o rodeia é o meio ambiente e que ele faz parte do mesmo. Reigota (1998).

Nesta linha de pensamento Guimarães (1995) relata que a escola deverá extrapolar seus limites, permitindo a participação de todos e o envolvimento da comunidade. É importante destacar a visão crítica e criativa da escola, com a participação interdisciplinar. Diante disto, o processo das ações educativas para educação ambiental deve ser um processo coletivo, dinâmico, contínuo, e participativo, de forma que articule a dimensão teórica e prática.

Segundo MUNHOZ 2004 uma das formas de levar educação ambiental à comunidade é pela ação direta do professor na sala de aula e em atividades extracurriculares. Através de atividades como leitura, trabalhos escolares, pesquisas e debates, os alunos poderão entender os problemas que afetam a comunidade onde vivem. Os professores são a peça fundamental no processo de conscientização da sociedade dos problemas ambientais, pois, buscarão desenvolver em seus alunos hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país.

Portanto a educação ambiental exige o envolvimento de todos os pertencentes à comunidade escolar (gestores, alunos, funcionários e professores de diversas disciplinas), onde todos tenha conhecimento e consciência do seu papel na sustentabilidade do meio ambiente.

## **Considerações finais**

Diante dos estudos realizados, pode se concluir que a Educação Ambiental é de extrema relevância no ambiente escolar desde que seja trabalhada de forma a promover o desenvolvimento dos alunos.

E para que isso aconteça é necessário o envolvimento de todos que pertence a comunidade escolar e que ele tenha consciência do seu papel no trabalho de conscientização da preservação da natureza.

Vale destacar que a educação ambiental deve ser trabalhada de forma interdisciplinar, e deve ser incluída no processo de ensino das diversas disciplinas.

Diante disto é notável a necessidade que sejam proporcionadas aos educadores condições para que possam trabalhar temas e atividades de educação ambiental que possam conduzir a práticas pedagógicas, materiais didáticos, guias curriculares e projetos que incentivem o debate, a reflexão sobre as questões ambientais e a construção de uma consciência crítica.

É importante destacar que a prática da Educação Ambiental requer caminho bastante complexo, pois é preciso combater a degradação do nosso planeta, assumindo assim sua função na sociedade e como integrante desse mundo. A prática de educação ambiental mostra o caminho para o alcance da sustentabilidade de um povo.

## Referencias

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental.** Lei 9795/99. Brasília, 1999.

CARVALHO, I. C. M., 2003. Qual Educação Ambiental? Elementos para um debate sobre EA popular e extensão rural. In: **A Educação Ambiental na escola: abordagens conceituais.** Sônia Balvedi Zakrzewski (org.). Programa de Educação Ambiental Barra Grande. Laboratório de Educação Ambiental /LEA – URI – Campus de Erechim. Série Caderno Temáticos de Educação Ambiental. Caderno Temático 1. Erechim/RS: Edifapes, 132p.il.

CARVALHO, I. C. M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico.** 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2006

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas.** São Paulo, Gaia, 1992.

GUEDES, Jose Carlos de Souza. **Educação Ambiental nas escolas de ensino Fundamental: estudos de casos.** Garanhuns:Ed. Do autor, 2006.

GUIMARÃOES, M. **A dimensão ambiental na educação.** 5. Ed. Campinas:Papirus, 1995

MUNHOZ, Tânia. **Desenvolvimento sustentável e educação ambiental.** Disponível em: Acesso em: 2004.

REIGOTA, M. **Desafios à educação ambiental escolar.** In: CASCINO, F.; JACOBI, P.; OLIVEIRA, J. F. **Educação, meio ambiente e cidadania. Reflexões e experiências.** São Paulo: SMA/CEAM, 1998.

SATO, M. (2004). **Educação Ambiental.** São Carlos. Rima.

SATO, M. & SANTOS, J. E., 2003. Tendências nas pesquisas em educação ambiental. In: **Educação ambiental e cidadania: cenários brasileiros**. NOAL, F.; BARCELOS, V. (Orgs.) Santa Cruz do Sul: EDUNISC, p. 253-283.

VASCONCELLOS, H. S. R. **A pesquisa-ação em projetos de Educação Ambiental**. In: PEDRINI, A. G. (org.). **Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas**. Petrópolis, Vozes, 1997.

ZAKRZEWSKI, S. B., 2003a. Cenários da Trajetória da Educação Ambiental. In: **A Educação Ambiental na escola: abordagens conceituais**. Sônia Balvedi Zakrzewski (org.). Programa de Educação Ambiental Barra Grande. Laboratório de Educação Ambiental /LEA – URI – Campus de Erechim. Série Caderno Temáticos de Educação Ambiental. Caderno Temático 1. Erechim/RS. Edifapes, 132 p.il.